



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

Estado de São Paulo

REQUERIMENTO

EMENTA: À Mesa Diretora desta Casa de Leis, solicitando autorização para homenagear o Padre Jonas Abib, evangelizador e fundador da Comunidade Canção Nova, com a entrega de um "Cartão de Prata", na Sessão Solene do dia 10 de julho, aniversário da cidade.



Protocolo: 0001947/2013
13/05/2013 - 11:54:15

REQ Requerimento 1194/2013

Autor: RICARDO ALBERTO PEREIRA PIORINO

Ementa: À MESA DIRETORA DESTA CASA DE LEIS, SOLICITANDO AUTORIZAÇÃO PARA HOMENAGEAR O PADRE JONAS ABIB, EVANGELIZADOR E FUNDADOR DA COMUNIDADE CANÇÃO NOVA, COM A ENTREGA DE UM CARTÃO DE PRATA, NA SESSÃO SOLENE DO DIA 10 DE JULHO, ANIVERSÁRIO DA CIDADE.

APROVADO

13 MAIO 2013

Vereador Ricardo Piorino
Presidente

Senhor Presidente:

Considerando ser a Comunidade Canção Nova uma entidade católica de expressão nacional e internacional, que tem a missão de evangelizar, conscientizar e educar, utilizando-se dos meios tecnológicos do século XXI;

Considerando ser o Padre Jonas Abib idealizador e fundador da Comunidade Canção Nova e mais ilustre representante da referida instituição há mais de 30 anos;

Considerando ainda que sua missão evangelizadora se estende, com grande êxito, ao povo de nossa cidade;

REQUEIRO à Mesa Diretora desta Casa de Leis, consultado o Plenário, autorização para homenagear o Padre Jonas Abib, evangelizador e fundador da Comunidade Canção Nova, com a entrega de um "Cartão de Prata", na Sessão Solene do dia 10 de julho, aniversário da cidade.

Plenário "Dr. Francisco Romano de Oliveira", 13 de maio de 2013.


Vereador **RICARDO PIORINO**

- » Vida e pensamento
- » Mensagens do dia
- » Palavra do mês
- » O que dizem dele
- » Números
- » Discografia
- » Pregações
- » Livros
- » Artigos
- » Informativos
- » Fotos
- » Para download
- » Mobile

Biografia



Gap.

Nasceu no dia **21 de dezembro de 1936** em Elias Fausto (SP). Filho de Sérgio Abib, de ascendência sírio-libanesa e de Josepha Pacheco Abib, de ascendência italiana, residente em São Paulo. Aos 7 anos, iniciou o curso de primeiro grau no Colégio Padre Moye, em São Paulo (SP) dirigido pelas Irmãs da Providência de



Aos 12 anos, passou a estudar no Liceu Coração de Jesus na capital paulista e a trabalhar nas oficinas de artes gráficas, no setor de encadernação.

Aos 13 anos, foi transferido para o Colégio São Manoel, de Lavrinhas (SP), com o objetivo de integrar-se no seminário salesiano, de onde, mais tarde, partiu para Pindamonhangaba (SP), para cursar o ensino médio, no Instituto do Coração Eucarístico, e em seguida foi estudar Filosofia, no Instituto Salesiano de Filosofia e Pedagogia, em Lorena (SP).



Terminada esta etapa, cursou teologia em São Paulo no Instituto Teológico Salesiano Pio XI do Alto da Lapa e foi ordenado sacerdote em 1964. Escolheu o seguinte lema: "**Feito tudo para todos**".

Como padre recém-ordenado, em São Paulo, trabalhava com os jovens. Lecionando na Faculdade de Ciências e Letras de Lorena (SP) e dando assistência à juventude fazendo encontros e retiros.



Em 1971, padre Jonas **conheceu a Renovação Carismática Católica, que marcou sua vida e ministério**. Empenhou-se mais ainda no trabalho com a juventude e em 1978 fundou a Comunidade Canção Nova, que tem a missão de evangelizar pelos meios de comunicação social. Veja mais...



Em 1980, a Comunidade Canção Nova passou a atuar nos meios de comunicação com a Rádio Canção Nova, hoje com potência que abrange todo Brasil e o mundo pela Internet. A partir de 1989, a Comunidade Canção Nova começou a atuar com uma retransmissora de TV - TVE do Rio de Janeiro - atingindo atualmente também todo o mundo através da Internet.



No ano de 2002, Padre Jonas Abib celebrou os 25 anos da Comunidade Canção Nova. Uma data marcante para toda a comunidade.



Também em 2002, padre Jonas encontrou-se com o Papa João Paulo II e, para ele, esse encontro foi confirmação de sua missão na Canção Nova.



No ano de 2004, padre Jonas Abib consagrou a televisão Canção Nova em Portugal no altar do mundo. Junto com a televisão foram consagrados todo o Sistema Canção Nova de Comunicação e também os membros e sócios desta obra.



Em 2004 também, Padre Jonas, juntamente com a Comunidade Canção Nova e todos os sócios, inauguraram o Centro de Evangelização Dom João Hipólito de Moraes, um local para mais de 80 mil pessoas. Foi o maior evento da Comunidade Canção Nova, chamado de "Hosana Brasil".



Em 2005, participou dos funerais do Papa João Paulo II, no Vaticano, e acompanhou o processo de eleição de Bento XVI fazendo comentários ao vivo pela TV Canção Nova.



Em 2006, recebeu o prêmio Santa Clara da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) pelo documentário Concílio Vaticano II, produzido pela TV Canção Nova.



Em 2006, acolheu na sede da Canção Nova, em Cachoeira Paulistas (SP), membros e amigos da Fraternidade Católica Internacional, no 12º Congresso Mundial das Novas Comunidades, com a presença do presidente do Pontifício Conselho para os Leigos, Dom Stanislaw Rylko. Veja mais...



Aos 70 anos de idade, gravou, no dia 10 de agosto de 2007, seu primeiro DVD musical, intitulado "Como é linda a nossa família". O show foi realizado, no teatro da AMAM, em Resende (RJ), e teve a participação de cantores da Canção Nova. Lançado no dia 2 de fevereiro de 2008, quando a Comunidade completou 30 anos, o trabalho apresenta algumas das melodias consagradas em sua caminhada na música católica. Veja mais...



Em 17 de outubro de 2007, padre Jonas recebeu o título de monsenhor concedido pelo Papa Bento XVI a pedido do bispo da diocese de Lorena (SP), Dom Benedito Beni Santos. O título de "monsieur" é dado pelo Papa a padres que se destacam por relevantes serviços prestados à Igreja e ao povo de Deus em suas dioceses. Veja mais...



No dia 13 de Novembro de 2007, padre Jonas Abib recebe homenagem em sua cidade natal Elias Fausto, interior de São Paulo. Ele recebeu uma menção honrosa da Câmara Municipal, em reconhecimento aos serviços prestados pelo sacerdote à Igreja. Veja mais...



No dia 30 de Novembro do mesmo ano, Monsenhor Jonas recebe homenagem honrosa na câmara dos deputados em Brasília, pelos 25 anos da Fundação da João Paulo II e pelos 30 anos da Comunidade Canção Nova.



No dia 25 de Abril de 2008, Monsenhor foi homenageado na cidade de São Vicente em um evento que reuniu centenas de pessoas. A homenagem foi pelos serviços relevantes prestados a Igreja e a sociedade. Veja mais...



No dia 3 de novembro de 2008, a Comunidade Canção Nova recebeu o Reconhecimento Pontifício, em Roma, no Vaticano. Desde então essa obra de Deus é considerada, pela Santa Sé, uma "Associação de fiéis Internacional de Direito Pontifício", o que

significa estar a serviço não somente da Igreja local (arquidiocese ou diocese), mas a serviço da Igreja no mundo inteiro. Veja mais...



No dia 21 de janeiro de 2009, a Comunidade Canção Nova foi admitida oficialmente na Família Salesiana, durante a reunião do Conselho Geral dos Salesianos, em Roma, pelo Reitor-Mor dos Salesianos, padre Pascual Chávez Villanueva. Os salesianos são uma organização internacional de pessoas dedicadas, em tempo integral, ao serviço dos jovens, especialmente os mais pobres e necessitados. Veja mais...



Além de pregador internacional, monsenhor Jonas é músico e escritor.



QUEM SOMOS - FALE CONOSCO - FAÇA PARTE DESSA FAMÍLIA

cancaonova.com

© 2002 - 2012. Todos os direitos reservados.

Como nascemos?

Wednesday, 1 de October de 2008



Luzia e monsenhor Jonas em uma das primeiras obras da Canção Nova

“Faça alguma coisa”. Esse chamado feito há mais de três décadas ao monsenhor Jonas Abib por Dom Antônio Afonso de Miranda, bispo emérito de Taubaté (SP), ecoa forte e instigante até os dias de hoje, não só dentro de corações e mentes dos membros da Canção Nova, mas para muito além dos limites geográficos da Chácara Santa Cruz – a sede desta comunidade ligada ao Movimento Católico Carismático; situada entre o Rio de Janeiro e São Paulo, no município de Cachoeira Paulista (SP).

Essa aventura de fé começou a ser escrita, em 1978, por 12 jovens liderados por um padre salesiano de testemunho de vida exemplar. E continua sendo construída todos os dias por mais de mil membros - a maioria anônima - entre sacerdotes, seminaristas, leigos, celibatários, casados, homens, mulheres, pais, mães e filhos de diferentes idades, profissões, origens e nacionalidades.

A história da Canção Nova, não por acaso, se confunde com a vida e o ministério desse líder religioso, que se tornou seminarista salesiano em Lorena (SP); depois cantor, músico e compositor de talento para se curar de uma gagueira e para lhe ser útil na evangelização. Tornando-se também animador de jovens em retiros espirituais e, por fim, o fundador e o grande timoneiro espiritual dessa comunidade católica atuante, na qual pessoas, de diferentes estados de vida, vivem em sadia convivência com a missão de evangelizar.

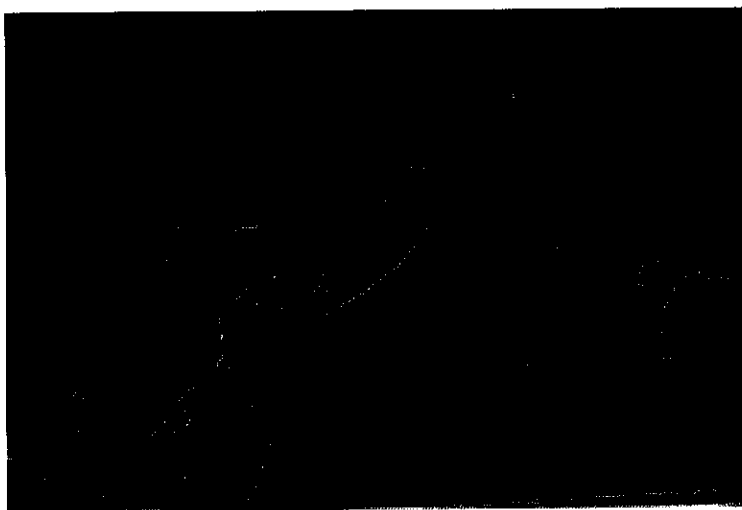
Como tudo começou

Jonas Abib era seminarista e estava fazendo o último ano de Teologia. O Senhor começou a agir nesse homem de Deus - de infância pobre vivida no bairro de Vila Nova Cachoeirinha, periferia de São Paulo – quando ele menos esperava. Ficou doente e foi transferido para Lavrinhas, no Vale do Paraíba, interior de São Paulo. Ele ainda não sabia, mas o Senhor já o estava empurrando para aquilo que viria a ser seu “campo de ação” e lhe mostrando o lugar onde realizaria o que fora determinado por Ele desde sempre.

Como não melhorou da enfermidade, o jovem seminarista foi enviado para o hospital de Piquete, também no interior paulista. Eram os caminhos de Deus, entrelaçados pelos da Virgem Maria. Naquela mesma época, na Diocese de Lorena, haveria uma “Mariápolis”, um tipo de encontro

realizado pelos focolarinos. Mesmo debilitado, Jonas participou porque sentia um chamado do Senhor. E eis que Ele não falhou! O seu encontro pessoal com Jesus aconteceu ali.

“Deus foi subversivo comigo! Deu-me uma doença; com ela levou-me para o Vale do Paraíba, em Piquete; e depois, em Lorena, levou-me para o encontro. O impressionante é que depois da ordenação desapareceram as dores de cabeça, o ‘embaralhamento’ de vista; tudo desapareceu! Era um pretexto de Deus”, lembra monsenhor Jonas Abib.



Padre Jonas celebra missa na Chácara de Santa Cruz

Em 1968, começaram os primeiros encontros com os jovens. A base da missão era lhes proporcionar o encontro pessoal com Cristo. No final de 1969, o jovem Jonas descobriu que estava tuberculoso e se transferiu para um sanatório em Campos do Jordão (SP); onde, além de se tratar, passou vários meses evangelizando. Preocupado com sua recuperação, o superior dele o enviou novamente para Lorena. Era Deus agindo novamente!

No dia 2 de novembro de 1971 o Senhor deu o “cheque-mate” em Jonas. Padre Haroldo Rahn, da Renovação Carismática Católica, ofereceu um encontro para os seminaristas de Lorena sobre a efusão e os dons do Espírito Santo. “Realmente não entendi bem o que era a Renovação; tampouco o que era efusão e os dons do Espírito Santo. Porém, os desejei do fundo do coração. Entendi que era o que me faltava!”, partilha monsenhor.

Daí em diante começou a caminhada para o que hoje é a Comunidade Canção Nova. A partir de 1972, começaram as experiências de oração no Espírito Santo, em Lorena. Assim, esse grande mensageiro de Deus já tocava na essência de sua missão: preparar um ambiente propício para que as pessoas pudessem ter o primeiro encontro pessoal com Cristo e o batismo no Espírito Santo.

A necessidade de um local apropriado para os encontros começou a surgir. Uma fazenda em Areias (SP) apareceu com a Divina Providência e a partir daí nasceu a Associação Canção Nova. Dois anos depois, Deus providenciou um objetivo maior e a primeira Casa de Missão começou a ser construída na cidade vizinha, em Queluz (SP). Batizada de “Canção Nova - a Casa de Maria”, o nome aponta a origem do que se tornaria a Comunidade mais tarde. Em junho de 1976 foi realizado o primeiro encontro: um Maranathá de moças. Começava aí uma história de fé e aventura em Cristo.

Chamado inspirador

A partir de um encontro, em 1976, com Dom Antônio Afonso de Miranda, na época bispo de Lorena

(SP), nasceram as bases evangelizadoras da Canção Nova. Chamado ao escritório episcopal, padre Jonas, então com 37 anos, recebeu a missão de colocar em prática a Exortação Apostólica “Evangelii Nuntiandi”: Evangelização no Mundo Contemporâneo, assinado pelo Papa Paulo IV em 8 de dezembro e publicado em 21 de dezembro de 1975. O Santo Padre reconhecia no item 44 desse documento que “os batizados não são evangelizados”.

Ao apresentá-lo para o padre Jonas, Dom Antônio disse: “É hora de evangelizar porque os batizados não são evangelizados. Como você trabalha com jovens, comece com eles. Faça alguma coisa!”. O item 45 do mesmo documento – o de levar a Boa Nova a milhões de pessoas por intermédio dos meios de comunicação – também acabaria por inspirar o surgimento do Sistema Canção Nova de Comunicação.



Primeira lanchonete na Chácara de Santa Cruz

Durante os anos de 1976 e 1977, padre Jonas oferecia encontros chamados “Catecumenatos” - um curso de catequese para jovens. Os pais, vendo a transformação dos filhos, também queriam participar. Dessa forma, acontecia ao pé da letra o que dizia o documento apresentado por Dom Antônio Afonso de Miranda ao padre Jonas: “(...) Tocados pela graça, descubrem pouco a pouco o rosto de Cristo e experimentaram a necessidade de a Ele se entregar” (EN, n. 44).

Passado um tempo, padre Jonas sentiu a necessidade de lançar um desafio à juventude: iniciar um “Catecumenato” interno, no qual os jovens deixariam a família, a casa e os estudos para se entregarem ao Espírito Santo. Os jovens de Queluz foram os primeiros a ser chamados e doze deles aceitaram a missão. No dia 2 de fevereiro de 1978, dava-se início à Comunidade Canção Nova com o seu primeiro compromisso.

Mas Deus queria muito mais desse profeta da modernidade e colocou forte em seu coração o próximo capítulo do documento:

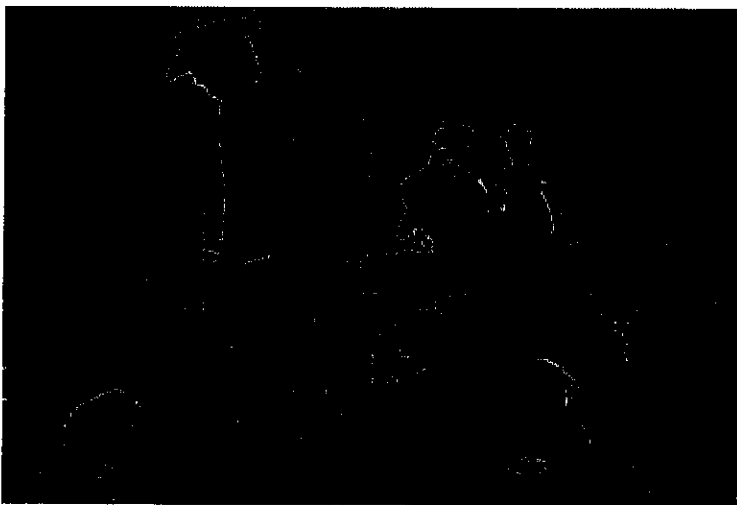
“Em nosso século tão marcado pelos mass media, ou meios de comunicação social, o primeiro anúncio, a catequese ou o aprofundamento interior da fé, não pode deixar de se servir desses meios conforme já tivemos ocasião de acentuar. Postos ao serviço do Evangelho, tais meios são suscetíveis de ampliar, quase até o infinito, o campo para poder ser ouvida a Palavra de Deus e fazer com que a Boa Nova chegue a milhões de pessoas. A Igreja se sentiria culpável diante de Seu Senhor se ela não lançasse mão desses meios potentes que a inteligência humana torna cada dia mais aperfeiçoados. É servindo-se deles que ‘apregoa sobre os terraços’ a mensagem de que ela é depositária. Neles encontra uma versão moderna e eficaz do púlpito. Graças a eles consegue falar às multidões” (EN,

n.45).

Tudo o que a Canção Nova é hoje nasceu desse documento pontifício sobre a evangelização e de uma experiência concreta disso [evangelização]. Dom Antônio foi enviado pelo Senhor para definir as coisas, mas não imaginava o alcance do que estava fazendo: Deus já estava usando algumas pessoas como instrumento.

Algum tempo depois, o Senhor preparou um plano maior para aquela missão e enviou padre Jonas e seus jovens missionários para Cachoeira Paulista, município do interior de São Paulo que seria conhecido mundialmente, mais tarde, como a “Cidade da Fé”.

Em 1979, logo depois do Rebanhão [retiro aberto realizado nos dias de Carnaval, em Cruzeiro (SP)], os enviados do Senhor começaram a construção de quatro casas em Cachoeira Paulista. Como ganharam apenas uma faixa do terreno, não era conveniente espalhar mais casas porque sabiam que iriam precisar da área restante para outras construções; então, foi feito apenas um sobrado.



Construção de uma das primeiras obras na Chácara de Santa Cruz

Depois de alguns anos, com a Divina Providência, foram adquiridas mais terras e hoje o local conta com cerca de 372 mil m², onde fica o Centro de Evangelização Dom João Hipólito de Moraes (para 70 mil pessoas); o Rincão do Meu Senhor (para 4 mil pessoas); e o Auditório São Paulo (para 700 pessoas). Além de capelas; posto médico; escola; restaurante; padaria; postos bancários; lojas de artigos religiosos; pousada; área de camping e, no entorno, prédios administrativos e obras sociais.

“Cachoeira Paulista é o lugar onde Deus nos colocou para viver de maneira privilegiada a missão de evangelizar. Realizar essa evangelização pelos meios de comunicação: a mídia”, conclui monsenhor Jonas.